

LIÇÃO 5

OS FUNDAMENTOS DO DISCIPULADO

TEMA DO MÊS

IDE E FAZEI DISCÍPULOS EM TODAS AS NAÇÕES

OBJETIVO DA AULA

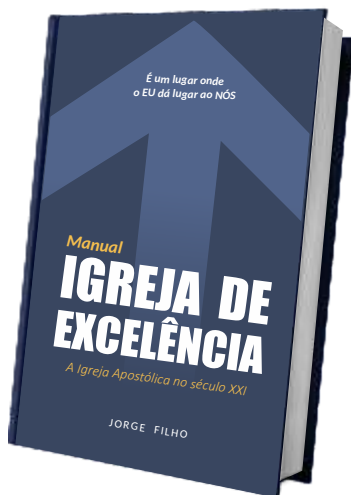
Ensinar a turma Juvenil sobre os 4 pilares do discipulado: Conexão, Relacionamento, Restauração e Reposicionamento.

1. ACOLHIMENTO
2. ORAÇÃO INICIAL
3. VERSÍCULO DO DIA

E chamando a si a multidão, com os seus discípulos, disse-lhes: Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome a sua cruz, e siga-me. Porque qualquer que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á, mas, qualquer que perder a sua vida por amor de mim e do evangelho, esse a salvará. Pois, que aproveitaria ao homem ganhar todo o mundo e perder a sua alma? Ou, que daria o homem pelo resgate da sua alma? Marcos 8:34-37

4. LEITURA PARA SE APROFUNDAR

O autor apresenta vários temas importantes para a igreja da atualidade, inclusive vários temas que vão ajudar no discipulado de novos crentes. Um bom livro para quem deseja se aprofundar nas dinâmicas do Reino de Deus.



5. LOUVOR



Fernandinho: O Hino

Faça a leitura do
QR-code ou clique
nele, para escutar
o louvor de hoje!

6. ENSINO

Estamos falando sobre "discipulado". E o mais importante é entender que precisamos ter a "mentalidade de Reino", então devemos pensar e sonhar grande. O Reino de Deus é de paz e unidade, então devemos pensar como "um". Além disso, o Reino é eterno e Jesus é o Rei, por isso devemos trabalhar na construção daquilo que vai seguir para a eternidade, com ações de prosperidade.

Sabendo disso, entendemos que não há como realizar sonhos grandiosos sozinhos, por isso é necessário discipular pessoas. E esse é o nosso desafio: cuidar, ativar e discipular.

Ao compararmos os nossos sonhos pessoais com os sonhos de Deus, veremos que os sonhos Dele são infinitamente maiores que os nossos. Se você sonha em discipular um grupo de 30 pessoas, multiplique esse número por 1.000 ou 30 mil pessoas. Daí a necessidade de mais trabalhadores, ou seja, mais discípulos.

Sobre a autossuficiência

Não tem como trabalhar no Reino de Deus com a mentalidade da autossuficiência. Esse problema surgiu com o pecado lá no Éden, quando a humanidade se afastou de Deus por causa da desobediência.

Quando alguém "se senta no trono" pensando ter a capacidade de determinar o bem e o mal, pode estar caindo na armadilha da morte. O caminho da vida é a compreensão de que necessitamos de Deus em todo tempo. Achar-se capaz de tomar decisões sem a orientação do Criador pode ser algo catastrófico.

É por isso que a solução para o pecado é o discipulado — no sentido de submissão ou seja, abrir mão da nossa vontade para fazer a vontade de Deus, sendo discípulo de Cristo.

O problema do ser humano é ter um coração voltado para fazer a própria vontade, do seu próprio jeito. Enquanto o Evangelho vem para nos trazer um Senhor, que tem Sua vontade soberana. É por isso que Jesus disse: "Negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me".

É exatamente isso o que significa "ser salvo" — nós somos salvos de nós mesmos. Antes, éramos escravos das vontades da nossa carne, agora somos salvos e livres para fazer a vontade de Deus. Esse é o caminho do discipulado.

6. ENSINO (continuação)

“E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra. Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações [...]” Mateus 28:18,19

Perceba que fazer discípulo, não é uma sugestão opcional, é uma ordem direta, cabe a nós obedecermos. Mas talvez a grande dúvida seja como discipular, então vamos refletir em 4 pilares muito importantes:

1) Conexão-Comunhão: Não existe discipulado sem uma conexão. É preciso ganhar a confiança das pessoas. Por esse motivo devemos manter sigilo sobre tudo o que é falado durante o discipulado (com exceção de crimes). A confiança não é conquista da noite para o dia. É necessário haver comunhão, companheirismo, amizade.

2) Relacionamento-Amor: É necessário derramar vida sobre a pessoa, através do tempo de qualidade. Portanto, para "fazer um discípulo" é necessário construir um relacionamento com ele, ou seja, ter uma amizade, assim como fez Jesus. "O tempo é a moeda do amor". Ler João 15:15

3) Restauração-Verdade: Verdade sem amor é crueldade. Amor sem verdade é sedução. Devemos dizer a verdade com cautela e muito amor. A verdade é que devemos "morrer" para "viver". É preciso lembrar os que estão sendo discipulados que é necessário morrer para suas próprias vontades para fazer a vontade do Pai. A restauração de um discípulo começa com a coragem que temos de apontar o que é pecado na vida dele e fazer perguntas sutis ajuda muito nesse processo. Aqui é onde a transformação começa a acontecer, até chegar ao batismo, que significa morte (Morre para o mundo e viver para Deus).

4) Reposicionar-Ativar: Esse último pilar é o lugar de ensinar a pessoa a obedecer e a guardar os mandamentos de Jesus, através do exemplo. O discipulado começa no "ide" e termina no "ide". Primeiro é necessário "ir" para seguir Jesus, até se tornar um discípulo. Depois, é necessário "ir" e fazer outros discípulos. Ler e falar a respeito dos mandamentos é uma coisa, ver alguém praticando os mandamentos é outra. O impacto é infinitamente maior. Quando Jesus disse "agora vão e façam discípulos", ele já tinha passado 3 anos e meio trabalhando com eles essa questão, mostrando através de suas próprias atitudes como fazer isso. É preciso liderar pelo exemplo, e isso não tem como acontecer sem passar pelo pilar do relacionamento. As pessoas precisam estar próximas de você para ver o que você faz, e como faz.

Reflexão: Muitas vezes, no caminho do discipulado não chegamos até o 4º pilar com as pessoas. Porém, existe um nível de maturidade que só é acessado na 4ª etapa. **Por exemplo**, na vida comum, só vamos entender nossos pais quando nos tornarmos pais.

7. ATIVIDADE

1) Vá atrás de alguém para discipular, comece pelo primeiro pilar/etapa do discipulado pela porta da conexão. Mostre que você é confiável.

2) Depois disso, vá para o pilar do relacionamento. Mostre que você se importa, honra, ouça e ama. Dê tempo de qualidade.

3) No próximo passo, trate da restauração, fale a verdade, descubra os pecados e ensine o caminho da santificação.

4) E, por último, reposicione a pessoa ativando seus dons e talentos. Os "nosso filhos" precisam ter filhos para que novos pais sejam gerados. Envie as pessoas para a missão de fazer discípulos.

8. ORAÇÃO FINAL

Coordenador Distrital Responsável
pelos Juvenis: Jorge Filho